

A REGENERACÃO

ORGAM DEMOCRATICO

32 TYPGRAPHIA - RUA DE JOÃO PINTO 32

ANNO XVI

IDENTICHO - Quinta-feira, 16 de Outubro de 1884

N. 232

EXPEDIENTE

PUBLICAÇÃO DIARIA

Número avulso 40 réis

ASSIGNATURAS

CAPITAL

Semestre	5\$000
PELO CORREIO	

Semestre	6\$000
--------------------	--------

Recebe-se assinaturas para anúncios especiais, até 10 linhas, para serem publicados diariamente pela quantia de 2\$000 mensais.

Poderão principiar em qualquer dia, mas terminarão sempre com afim do mes.

Os autógrafos que nos forem remetidos não serão devolvidos, embora deixem de ser publicados.

Contratam-se publicações de anúncios pelos mais modestos preços.

AVISO

As publicações ineditórias, declarações, editais, anúncios, etc., serão recebidos até às 4 horas da tarde. Notícias importantes — até às 6 horas.

SEÇÃO POLÍTICA

Candidatura

O Dr. Duarte Paranhos Schutel, médico, residente n'esta Província, se apresenta candidato á cadeira de Deputado á Assemblea Geral pelo 1º distrito d'esta Província.

SEÇÃO GERAL

NOTICIARIO

Na cidade de Lorena inaugurou-se no dia 6 do corrente o Engenho Central, presença dos srs. ministro d'agri cultura e presidente da província, bispo diocesano e autoridades locaes.

Constava em Montevideó, que o governo brasileiro estava tratando com o representante uruguaiu na corte a respeito da dívida oriental e das restituições de subditos brasileiros desde 1830, e que a questão ficaria ter-

minada até meados de Outubro. Constava mais que seria assinado um tratado sobre a navegação da Lagoa Mirim, e que estava em discussão um tratado de comércio.

Era esperado, em Montevideó, D. José Vasquez de Sagastume, para dar conta de tudo ao governo.

Correm no Rio da Prata boatos de proxima revolução no Estado Oriental e Entre-Rios.

Não parece, porém, que tais boatos sejam verdadeiros.

ELEIÇÃO SENATORIAL

Da eleição a que se procedeu no dia 4, na província de Sergipe, temos conhecimento do seguinte resultado, faltando apenas seis colégios:

Barão da Estancia	1505
Leandro Maciel	1427
José Luiz	1250
Fiel de Carvalho	1241
Baixos Pimentel	954
Prado Pinheiral	783

O celebre palacio de Rosmon, nas proximidades de Lausannia, na Suissa, e que tão decantado foi por lord Byron, acaba de ser completamente destruído por um incendio.

Pertencia hoje aquella propriedade á exina. sra. d. Feliciana da Veiga, esposa do conhecido farmacêutico estabelecido na corte, o sr. Augusto Maximino da Veiga.

Na madrugada de 7 do corrente, refere o «Fluminense» de 8, que foi novamente apreendida a casa da residencia do sr. dr. Guilherme Cordeiro Coelho Cintra, juiz de direito do 1º distrito criminal da cidade de Niterópolis.

Em Coritiba foi solenemente inaugurada a 29 de Setembro a escola Oliveira Belto.

Na mesma occasião foram distribuidas 68 cartas de liberdade.

Faleceram, em Campos, o sr. dr. Alvarenga Pinto, ilustrado redactor do «Monitor Campista» e distinto advogado do fôro daquela cidade.

O falecido era muito estimado na localidade pelo seu carácter e excellentes qualidades.

BAHIA

Tendo a Assemblea Legislativa Provincial encerrado, no dia 20 do passado, a primeira sessão da presente legislatura, sem haver decretado a lei do orçamento municipal, foi mandada vigorar no exercicio de 1884.—85 a do anterior até a promulgação d'aquelle.

Foram pronunciados, em Maracás, Tiburcio Raymundo de Corqueira, João José Eloy Filho e João Antonio de Almeida Bastos, como incursos nas penas do art. 209, combinado com o 270, 2ª parte do Código Criminal, pela violação praticada à noite no cartorio d'essa villa, com subtração de autos e livros.

O «Diário da Bahia» discutia a questão do elemento servil, aderindo ás idéias do governo, e a «Gazeta» tratava dos negócios de Ilhéus, onde diz não existir tranquilidade pública, e combatia a prorrogação do orçamento municipal.

S. GABRIEL

Consorciaram-se o sr. Cândido A. Guimarães e a sra d. Abrilina Monteiro Taborda.

Falleceram o capitão do 4º batalhão de infantaria sr. Hygino José dos Anjos, e o capitão do 1º regimento sr. Eurico Rodrigues da Costa.

Ambos eram imensamente estimados.

Também faleceu a jovem Bernardina Augusta de Magalhães, natural de Cucapava e filha do sr. Joaquim Maria de Magalhães, há pouco falecido na cidade da Cachoeira.

No dia 10 do corrente, diz a «Nação», — eram esperados em Pelotas os exms. srs. conselheiro presidente da província, bispo diocesano, comandante das armas e chefe de polícia, que a convite do «Centro Abolicionista», vão assistir as festas da libertação do município de Pelotas.

Referem os jornais franceses que o parocho de Clermont, falecido do cholera, foi para o cemiterio e sepultado civilmente, pois que nenhum padre quis a-

companhar o cadáver do collega, a quem comiam os suculentos jantares todo os domingo!

BAGÉ

Pelo tribunal do jury foi absolvido Porphyro José Pereira, acusado por crime de offensas phisicas.

Do Jaguarião tinham chegado esclavos a foram recolhidos á cadeia, Damasio Pereira e Rogério Netto, pertencentes á quadrilha de bandidos que percorria o 5º distrito.

Damasio Pereira já é propupciado, em Bagé, por crime de homicídio.

O sr. Rosendo Quintana, sujeito a processo por crime de offensas phisicas, foi condenado.

Consortaram-se o soldado surgipto do 5º regimento, Sebastião Dias de Toledo e a jovem d. Faustina Julia Verissimo.

Falleceu D. Eufrazio Marques, esposa do Dr. Tolentino Athanásio Marques.

TESOURO PROVINCIAL

8º mês

Rendimento de 1 a 15 de Outubro:

84—85

Geral	4.524.513
Especial	882.379

5.416.892

O TIMES E A ABOLIÇÃO

«Os ingleses que este anno celebraram o jubileu da abolição da escravidão nos domínios ingleses, não podem ser indiferentes á luta resoluta em que os abolicionistas brasileiros estão agora empenhados, para apagar esta ignominiá que de longa data mancha o seu paiz.

E o Brazil é unico paiz da América em que existe legalmente a escravidão. A lei Rio Branco, promulgada em 1871, determinou que os filhos de mulher escravas que nascessem d'ali em diante, seriam livres; mas obrigou esses filhos livres e aprimorados aos senhores de suas mães até a idade de 21 anos, como apêndices, e isto praticamente barrou a sua emancipação; mas em fine da lei têm sido frustrados também por outros meios. Os filhos da mulher escrava deviam ser educados em estabelecimentos do Estado, e os seus patrões lhes deviam ensinar ofícios, de modo que ao atingirem a maioridade se achasseem habilitados a sustentar-se. Mas não têm ido a tra-

estabelecimentos, nem têm aprendido officios. Seus senhores continuam a tratá-los como mercadoria, vendendo, não as suas pessoas, pois a lei o proíbe, mas os seus serviços, o que é virtualmente a mesma cousa. Os abolicionistas afinal despertaram o partido liberal contra essas transgressões da lei, e agora as cousas approximam-se de uma crise. A camara dos deputados acaba de ser dissolvida, por ter negado por 59 votos contra 52 um voto de confiança ao gabinete liberal do Sr. Dantas, em consequência da apresentação do projecto de emancipação. O conselho de Estado, que o Imperador costuma consultar em emergências difíceis, exprimiu opinião que devia haver mudança de ministerio; mas D. Pedro II susentou os seus ministros.

Nos últimos annos têm havido mudanças frequentes de administração. Era, pois, razoável que ao Sr. Dantas se desse esta oportunidade de apelar para o paiz sobre a sua politica, e brevemente terá logar a eleição geral distinadamente sobre a questão:—se a lei Rio Branco e só ella deverá ser estriectamente executada, ou se deverá ser ampliada por outra medida mais larga. É impossível dizer-se o Sr. Dantas obterá maioria, pois de mais a mais têm havido algumas deserções das fileiras liberais; mas o ministro adiantou-se tanto na defesa da causa do escravo, que, ainda que seja derrotado, o seu sucessor, quem quer que seja, será obrigado a continuar a sua obra. Em summa, as cousas chegaram ao ponto que não ha mais no Brazil partidários ostensivos da escravidão. Os partidários da extinção do elemento servil acham-se divididos em duas classes:—os abolicionistas, que querem assegurar ao escravo libertação gradual, mas completa, com protecção eficaz durante o processo de manu missão; e os emancipadores, que, dando-lhe nominalmente a liberdade, o conservam em cadeias forjadas por sua astúcia.

A pretenção destes ultimos foi-nos exposta com habilidade, e com certa apparencia de verdade, n'uma carta

de um cavalheiro residente no Brazil, Mr. Hammond, carta que publicámos há dias, e em que, escrevendo sobre o custo das estradas de ferro do Brazil, construídas por ingleses e brasileiros, passou incidentalmente em revista toda a questão da escravidão, e mostrou-se todo consternado pela politica dos abolicionistas. Disse elle que a escravidão era «a base da prosperidade nacional do Brazil», e a abolição total seria não só a ruina dos lavradores, mas a dos bancos e casas commerciais. Já a propaganda abolicionista depreciava tanto a propriedade agricola, que os bancos, não sabiam que valor dar aos títulos que possuíam; e, com o exemplo das Antilhas inglesas diante de si, não era de esperar senão que os brasileiros encarassesem com grande terror a supressão do trabalho escravo no Imperio, antes que a imigração suprisse, em troca d'elles, suficiente trabalho livre. A isto se responde que foram os próprios lavradores que por sua culpa tornaram a sua situação muito pior do que devérão ser. Não se pode dizer que elles foram surpreendidos. De facto, o projecto Dantas sómente tende a reforçar as leis que elles pretendem obedecer e que não podem transgredir sem fraude manifesta.

O projecto não declara emancipação imediata e total. O artigo primeiro propõem que a escravidão se localizada, isto é, que o escravo de uma província não seja transferido para outra. O artigo segundo propõe o aumento de taxas para o fundo de emancipação, que é formado para comprar liberdades; e o artigo terceiro declara a imediata libertação de todos os escravos que chegaram ou chegarem à idade de 60 annos. Como só poucos escravos das fazendas podem trabalhar bem depois d'essa idade, julgava que esta ultima disposição não excitasse objecções; mas acontece que, do aspecto do fazendeiro, toda a dureza do projecto está juntamente ahí.

(Continua)

ESTRADA DE FERRO DO CORCOVADO

Extractos do «Paiz».

Reabriu-se hontom dia inauguração deste rápido meio de transporte—nova Província dos que, desejando admirar o bello panorama que se gosa do alto daquele monte—não tem a prensa coragem de se levantar de madrugada e de caminhar a pé.

A estação do «Cerro Velho» achava-se empovoadas; por sobre as trincheteras dos cortes da estrada aglomeravam-se o povo.

Pouco depois das cinco horas da tarde chegaram SS. MM. Imperadores acompanhados das Sua Altezas, sendo recebidos na estação pela diretoria da estrada e pessoas que tinham sido convidadas, entre as quais notáveis os Exms. Srs. ministros da agricultura, da guerra, chefe da polícia, engenheiro Rose, muitas senhoras e representantes da imprensa.

Assim que Sua Magestade se dignou dar o signal da partida, a máquina emegon a sua ascenção laboriosa, fazendo-nos subir, com uma velocidade de 4 kilómetros por hora, essas rampas atrevidas, que começando com uma inclinação de 0m,04 por metro, atingem a de 0m²⁵.

A máquina n.º 1, que tinha os seus 150 cavalos fustigados por uma pressão de 11 atmosferas, estava promposta a dar um vigoroso impulso a um carro de lastro, onde tinham sido colocadas cadeiras em que tomaram assento Sua Magestade e Altezas, o Sr. ministro da agricultura, os demarcadores do paço, e os Srs. comandadores Chaves Faria, Manoel da Fonseca, Dr. Passos e Bathôes.

Em seguida ao trem imperial subiu o wagon dos convidados.

A tarde prometia chuva, o céu cor de zinco tinha apparenças ameaçadoras.

Felizmente não passou de susto; e a comitiva chegou ao alto das «Paineiras» tendo-se feito com a maxima facilidade de todo o percurso.

Aqui e ali, por sobre as beiradas dos córtes apareciam em grupos os moradores das localidades, que admirados e contentes nos saudavam um passagem.

Nós íamos satisfeitosíssimos.

Não tínhamos, como dizia Th. Gautier, subindo aos Alpes:—«la courvatura de l'admiración», porque essas cousas não são de uso entre nós.

Mas o que é facto é que, quanto mais se asconde, mais aumenta o encanto

da vista pela extenção e variedade do panorama, que se desdobra a nossos pés.

(Continua)

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Agua Friaida de Murray e Lammam

Em virtude das Suhoras servem a preciosas porcelana do barro humano; por isso mesmo elas tecem todo o soberano direito à elegância do teda a especie de elegantes luxurias, que a arte estimulada pela galanteria pode inventar. Entre todas as que pertencem ao figurado no Tonacador nemhuma ha que possa exceder em aromaticas delicadeza e finura, aquella acima mencionada no alto do te parágrapho. Possuindo uma imensa e deliciadissima fragrância sumamente util e agradável em varas fornas, quer já como afornecedora da compleição, excellento mixturada com agua como inicio agradável para enxagar a boca e alvejar os dentes, finalmente como um excellente e admirável meio curativo em todas os casos de nervosidades, desmaios, vertigens e ataques hystericos, em si elle morece um nome na «Materia Medicas», assim como em ocupar um lugar indispensavel no toucador.

Como GARANTIA contra as falsificações, observe-se bem que os nomes do Lammam & Kemp venham estampados em folhas transparentes no papel do livrinho, que serve de envoltorio a cada garrafa. Acha-se à venda em todas as Boticas e Lojas de Perfumarias.

183

EDITAIS

O Doutor Joaquim Tavares da Costa Miranda, Juiz de Direito da comarca do Desterro, capital da Província de Santa Catharina, por Sua Magestade o imperador, que Deus Guarde, etc.

Faz saber aos cidadãos Frontino Coelho Pires, Leopoldo Diniz, João Maria Penzel e Francisco Duarte Silva d'esta parochia, que requeirão seu alistamento eleitoral que em suas peças profere os despachos seguintes:—Exiba as provas pedidas pelo Doutor Juiz Municipal, ou outras que melhor provem o seu direito, devendo vir

sim, impallidecendo, com uma despedaçadora angustia. E pendurava-se-me o pescoço, fitando-me os olhos penetrantemente—Meus pobres filhos, tão creanças! Pensas tu n'isto? Tu que és bom, e me amas, podes-me exigir que os deixe?

Imediatamente comprehendi, pela commoção que me estorce o ánimo, que quanto d'ahi em diante tentasse seria baldado. A pesar da resistência, senti um surdo protesto subir-me das entradas em gritos de indignação. Eu, mesmo, no secreto de minh'alma, não queria esse monstruoso abandono de mim, nem mesmo o covarde desamparo d'um marido por sua mulher que eu adorava.

Mas, confessai-o hei?—não me instigava tanto a luta o desejo de passar a minha vida com aquella mulher, como a ideia de fazer cessar a partilha execravel. Absolvia-me dos males que causei um momento de franqueza! Eu senti, abraçando de novo Fanny, que sofría menos com a certezza de a perder com a ideia de que esta ia unir-se ao marido. E, horrorizado de mim, d'or nova para ajuntar a tantas, disse comigo mesmo:

FOLHETIM (27)

FANNY

ESTUDO

POR

ERNESTO FEYDEAU

ROMANCE TRADUZIDO PARA PORTUGUÊS, DA DECIMA OTAVA EDIÇÃO POR

CAMILLO CASTELLO-BRANCO

XXXVI

Tomei-lhe a mão seu, dizer palavra. Apertou-m'a com força febril. «Fala em nome do céo!» disse-lhe eu, impallidecendo. Abracou-me convulsamente, aconchegando-me o peito da face d'ella.

Fugiu-lhe dos labios a narrativa cruel, cortada por mil reticências confusas. Mas, desde a primeira palavra que proferiu, comprehendi tudo. Nessa manhã mesma, o marido te disseira em carta muito expansiva

va, que seria provavelmente obrigado a estabecer-se em Inglaterra, por espaço de alguns annos. Em tal eros—acrescentava elle—deveria Fanny meter no collegio os filhos mais velhos, e ir ter com elle, levando o filho mais novo. Fiquei aterrado. Irritou-me a coragem que elle tivera para em fim proferir as abominaveis palavras de separação. Dessimulei, porém, as angustias que me alancavam o peito, e deixei só transparecer no semblante os traços de dor profunda. Abracei-a comprehendi, e exclamei:

«Não será assim, Fanny!—juro que não, por que é arrancarem-me o coração o separarem-me de ti.

—Que hei-de en fazer, meu Deus?

—disse elle retorcendo-as mãos.

«Ainarmo-nos—respondi exaltado, com quanta força temos, e tirar um recurso da horrivel necessidade.

—Recurso!...—e eu interrompi-a logo:

«Fanny! este momento é solenne; não ha que ver com subtis considerações do mundo e das ciumes, do passado; tracta-se de viver ou morrer. Deante de Deus, te dou em penhor a minha vida. Queres dar-me a tua?

Atirou-se aos meus braços, repetindo:

—Que hei-de eu fazer?

«Fugirmos para tão longe que ninguem nos veja mais.

XXXVII

Dito isto, cahimos em profundo silencio. Fanny retirou-se lentamente de meus braços, poze-me ambas as suas mãos nos hombros, e fixou-me.

Baixei os olhos, recendo-lhe a ira. Mas que mal a conhecia eu! O que ella me revelou foi piedade sómente.

Repartida entre o seu amor, e o dever que lhe apontava o logar digno acoplado ao chefe de família, a lutar sozinho no exilio para defender seus bens, Fanny deu-me testemunho d'uma agonia que não cabe n'alma sem raiga-la. Bom sabia elle que eu devia horrivelmente soffrer, pensando no proximo fim de união tão cara; mas tambem comprehendia que não lhe era possível desobedecer á vez que a chamava. E isto flagellava-a com uma dor sem nome. Perder-me é ser ella; uma vez ainda, a causa unica de meus infortúnios.

—Meus filhos!—exclamou ella em

pelo mesmo Juiz informado no prazo de dez dias a contar d'esta data. E para que chegue a notícia a todos se affixa o proce n'teo se publica pela imprensa.

Cidade do Desterro, 12 de Outubro de 1884.—E eu Leonardo Jorge de Campos, tabelliao do registro electoral —(Está conforme.)—O tabelliao, Leonardo Jorge de Campos.—Joaquim Tavares da Costa Miranda.

Alfandega

Pela Inspectoria d'Alfandega se faz publico para conhecimento dos interessados, que de conformidade com o artigo 9º do Decreto numero 7536 de 15 de Novembro de 1886, estão sujeitos a multa de 40\$000 a 100\$000, os donos dos escravos ou seus legítimos representantes que não comunicaram em tempo as manumissões, óbitos, mudanças de residência para fóra do município, e transferencia do domínio de seus escravos; além de ficarem sujeitos ao pagamento da taxa em quanto não fizerem aquellas declarações.

Sendo fato que achão-se ainda averbados como escravos individuos já falecidos ou manumetidos, convida-se por este edital a todos os interessados que não fizeram ainda as declarações devidas, a virem fazel-a no mais curto prazo, incarcendo n'aqueila ultima, que lhe será imposta com todo o rigor, se não fizerem.

Alfandega do Desterro, 10 de Outubro de 1884.—O Inspector, Pedro C. M. da Costa.

Câmara Municipal

O cidadão José Manoel da Silva, fiscal do 1º distrito da Câmara Municipal desta capital.

Faz sciente a todos os proprietários, que tendo terminado o prazo para a caiação e pinturas das frentes dos prédios e muros, e não se achando cumprida as disposições dos artigos 188 e 189º do Código de Posturas, por ordem do Ilm. Sr. Presidente da Câmara Municipal, proroga o prazo, até o dia do corrente mês, findo esse prazo os que não tiverem dado execução aos artigos acima citados serão onerados com a multa de 10\$000. Assim também previne os proprietários e inquilinos que devorar ter suas testadas livre o uso e qualquer vegetação, e os que deixarem de fazer, até o fim do correto mês serão onerados com a multa de 10\$000. E bem assim previne a todos os moradores que em cujas casas tenham canhos que deitem para a rua, não fazerm por elles despejos, ainda mesmo que sejam águas limpas; o infractor ou infrator serão onerados com a multa de 5\$000.

Desterro, 7 de Outubro de 1884.—José Manoel da Silva.

Imposto de Indústrias e Profissões

Pela Inspectoria da Alfandega desta Cidade se faz publico que, de conformidade com o art. 24º do regulamento n.º 5690 de 15 de Julho de 1874, se acha aberta à boca do cofre, na dita repartição em todos os dias úteis das 9 horas da manhã às 3 datarde, até o dia 31 do corrente mês, a cobrança do imposto acima relativo ao 1º semestre do corrente exercício de 1884—1885.

Os collectados que não satisfizerem o mencionado imposto até o referido dia, ficarão sujeitos à multa de 6% de imposto de que trata o art. 25º do citado regulamento.

Outrosim na mesma repartição, se está procedendo a cobrança do mencionado imposto de exercício findo de 1883—1884, com a multa de 6%, até 20 de Dezembro do presente anno, e de 10% desse dia ao fim do mesmo mês.

Alfandega do Desterro, 2 de Outubro de 1884.—O Inspector, Pedro C. Martins da Costa.

O doutor Felisberto Elyzio Bezerra Montenegro, Juiz Municipal da cidade do Desterro, capital da Província de Santa Catharina, a seu termo, per S. M. o Imperador que Deus Guarde etc.

Faz saber aos que o presente edital virem, e dello conhecimento tiverem, que nesta data foram remetidas ao Dr. Juiz de Direito da Comarca, na forma do artigo 30º do Decreto numero 8213 de 13 de Agosto de 1881, as duas relações de que trata o artigo 6º do § 8º da lei n.º 3029 do 9 de Janeiro do mesmo anno, com os nomes dos cidadãos seguintes que requererão seu alistamento electoral: Leon Eugenio Lipagesso, Manoel Henrique de Souza, Theotonio de Souza Nunes, José Henrique do Paiva, José de Aranha, Coutinho, Alfredo da Costa e Albuquerque, Luiz Augusto Jorge Gonçalves, Antonio Pereira da Silva e Oliveira, Francisco Duarte e Silva, João Maria Pennel, Leopoldo Diniz, o Frontino Coelho Pires, sondos que destes os oito primeiros serão incluídos na relação dos que exibirem documentos legais e em vida fôrma, e os cinco últimos na relação dos que apresentarem documentos desfatuosos. E para que chegue a notícia de todos se affixa o presente e se publica pelo imprensa. Cidade do Desterro, 12 de Outubro de 1884. Eu Leonardo Jorge de Campos tabelliao que escrivo.—Felisberto Elyzio Bezerra Montenegro.—Está conforme o tabelliao, Leonardo Jorge de Campos.

CAPITANIA DO PORTO

AVISO AOS NAVEGANTES

Faz-se publico para conhecimento dos srs. navegantes que naufragou no Porto de Paranaguá, a duzentos metros de baixa da bateia, no meio do canal o brigus «Roxas», tendo apenas fôrta d'água os galopos dos mastros.

Capitania do Porto de Santa Catharina, 7 de Outubro de 1884.—Miguel Antonio Pestana.

ALISTAMENTO ELECTORAL

O Doutor Felisberto Elyzio Bezerra Montenegro, Juiz Municipal desta cidade do Desterro capital da província de Santa Catharina e seu termo, por S. M. o Imperador, a quem Deus Guarde etc.

Faz saber aos cidadãos infra-declarados, que requererão seu alistamento electoral na presente reunião, que, de conformidade com o artigo 26º do Decreto n.º 8213 de 13 de Agosto de 1881, profere despachos em suas petições, exigindo os documentos legais, que lhe serão apresentados no prazo de dez dias a contar de hoje, e são os seguintes:

—Na petição de Antonio Pereira da Silva e Oliveira;—satisfaz o suplicant e o que determina o artigo 32º, membro 1º, do Decreto n.º 8213 de 13 de Agosto de 1881, observando a disposição do artigo 24º, § 1º, do mesmo Decreto.

Na de Francisco Duarte e Silva;—Apresente documentos que satisfaz a exigência do artigo 1º, § 1º, do Decreto n.º 3122 de 7 de Outubro de 1882, visto serem deficientes os que o suplicant ofereceram.

Na de Jose Maria Pennel;—Prove o suplicant ter atingido a idade legal, na forma prescrita pelo artigo 26º, § 1º, do Decreto n.º 8213 de 1881; observando a disposição do artigo 24º, § 1º, do citado Decreto, e satisfaz a exigência do artigo 8º, § 2º, quanto ao fundo capital de seu estabelecimento.

Na de Theotonio de Souza Nunes;—Complete as declarações exigidas pelo artigo 24º do Decreto n.º 8213 de 1881. Na de Manoel Henrique de Souza;—Apresente o documento do artigo 10º, § 1º, do Decreto n.º 8213 de 13 de Agosto de 1881, e satisfaz a exigência do artigo 24º do mesmo decreto.

Na de Leopoldo Di-

niz;—Observe o disposto no artigo 5º, § 1º, da lei n.º 3029 do 9 de Janeiro de 1881. Na de Frontino Coelho Pires;—Prove o suplicant ter pago o imposto, a quo se refere, desde um anno anterior, pelo menos, do ultimo dia do prazo do § 2º do artigo 8º da lei n.º 3029 de 9 de Janeiro de 1881, e prove o idêntico na forma do artigo 26º do Decreto n.º 8213 de 1881.

Na de Leon Eugenio Lipagesso;—Satisfaga a exigência do § 2º do artigo 26º do Decreto n.º 8213 de 1881.

E para que chegue a notícia a todos se affixa o presente e se publica pela imprensa.

Cidade do Desterro, 1º de Outubro de 1884.—Eu Leonardo Jorge de Campos, tabelliao que o escrivo.—Felisberto Elyzio Bezerra Montenegro.—Está conforme.—Leonardo Jorge de Campos.

INSTRUÇÃO PÚBLICA

Pela Directoria da Instrução faz-se público, para conhecimento dos interessados, que é conformidade com o ofício da Presidencia, de hontem datado, acha-se aberta a inscrição de candidatos para o provimento efectivo da cadeira de Portuguez do Instituto Literário e Normal.

Os candidatos devem requerer sua inscrição à Directoria Geral, dentro do prazo de dois meses, marcado no mesmo ofício, juntando documentos que provem maioridade legal e moralidade, como é exigido pelo artigo 7º do Regulamento da 9 de Agosto de 1876, e pelo medo indicado nos artigos 71 e 72 do mesmo Regulamento.

Directoria da Instrução pública, 4 de Outubro de 1884.—Luiz A. Cruzeto.

DECLARAÇÕES

Atenção

O abaixo assinado actual gerente do Grande Hotel de propriedade dos Srs. Vasques, Gregores & C. n'esta cidade, roga a todas as pessoas que se julguem credores do mesmo estabelecimento, apresentarem suas contas no prazo de trez dias a contar da presente data.

Desterro, 15 de Outubro de 1884.—O gerente, Ruylio Nunes Gregores.

S. D. P.

AMADORES DA ARTE

De ordem da Directoria convito a todos os srs. socios fundadores, a reunirem-se hoje, ás 8 da noite, no Theatro S. Luiz, afim de se proceder a eleição para a nova directoria.

Desterro, 16 de Outubro de 1884.—Theotonio Nunes, secretario.

TELEGRAPHO DO ESTADO

Achão-se inauguradas, na província de Minas-Geraes— as estações seguintes: Juiz de Fóra, Barbacena, Queluz e Ouro-Preto.—As taxas são de 400 rs. por palavra para Juiz de Fóra e Barbacena, e 500 rs. para Queluz, Ouro-Preto Mariana, São Barbara e Itabira.—Estação Telegraphica do Desterro, em 8 de Outubro de 1884.—O encarregado, J. Werner de S. Capistrano.

Vaccina

Achou-se aberta as quartas-feiras e sábados a secretaria da Hygieia Pública, à rua Aurora n.º

15, para ser applicada a vacinação as pessoas que necessitarem.

Inspectoria de Hygiene Pública, na Cidade do Desterro, em 10 de Outubro de 1884.—O inspector interino, Dr. Polycarpo Cesarino de Barros.

LICÓES

Silvio Pellico, com preparatórios gerais até Philosophia, propõe-se de novo a lecionar em sua residencia na Praia de Fóra, e em casas particulares, matérias primárias e secundárias.

PREÇOS, RAZOAVEIS

ANNUNCIOS ESPECIAIS

To Let

House and garden on the «Ponta Alegre» hill, above the coal station, a healthy and beautiful situation in the town of Desterro.

Apply to Chistovao N. Nunes Pires, Rua da Princesa n.º 15.

Aluga-se

A casa, chácara no alto da «Ponta Alegre», acima do deposito de carvão, um local saudável e lindo na cidade do Desterro.

Trata-se com Chistovao N. Nunes Pires, Rua da Princesa n.º 15.

DEPOSITO ESPERANÇA

7 RUA DO SENADO 7
Palhas portuguesas a 1\$000 e 1\$300 o milheiro.
Charutos 1\$100, 1\$200, 1\$400 e 1\$500 o cento.

Fumo em corda muita forte, dito picado superior, dito Rio-Nova.
Cigarras finas a 2\$000 o milheiro.
Ditas grossas a 3\$000 rs. BAPTISTA

CONFETARIA E REFINARIA

Perseverança

J. A. PORTILHO BASTOS
Rua Trajano n.º 5

GRANDE BARATILHO!

Nesta casa vende-se de hoje em diante, pelos seguintes preços, açucar refinado, à dinheiro e vista:

1.ª	qualidade sup. kilo	440
2.ª	»	400
3.ª	»	320
4.ª	»	300

Ha muitos outros generos neste bem montado estabelecimento, que se vendem á preços muito modicos.

GRANDE HOTEL

LAGUNENSE

Sem rival entre os seus competidores
A' Rua da Praia Direita
(Sobrado)

Este bem conhecido estabelecimento acaba de ser luxuosamente reformado, podendo o seu proprietário garantir aos seus numerosos fregueses e amigos, que nenhum outro estabelecimento d'esse gênero poderá oferecer mais vantagens, tanto em comodidades como em preços, esperando por isso continuar a merecer a confiança d'aquelles que nunca abandonarão, nem se deixarão levar por contos de Sereias.

Laguna, Outubro de 1884.—Manoel Antonio da Silva Amante.

DROGARIA E PHARMACIA DE RAULINO HORN

Acha-se este bom montado estabelecimento completamente sortido de todos os productos químicos, artigos de drogaria, especialidades nacionais e estrangeiras, medicamentos dosimétricos, homeopáticos em globulos e tinturas, carteiras e caixas com os medicamentos homeopáticos mais usados, objectos de cirurgia, fundas, mamadeiras, seringas de Pravaz para injeções, hypodermicas contra o veneno das cebras, o maravilhoso leite do Aveloz contra os cancos, e muitos outros artigos por preços sem competencia; garantindo-se a legitimidade de todos os preparados que saírem desta farmacia.

Depósito dos legítimos preparados franceses, ingleses, americanos, nacionais, etc. etc.

15 RUA DO PRÍNCIPE

HÓTE LYPIRANGA

CAFÉ E BILHAR

EM JOINVILLE

O proprietário deste estabelecimento oferece aos Srs. passageiros todas as commodidades, accio e promptidão, banho, etc.

PROVÍNCIA DE SANTA CATARINA
Joinville, Rua d'Água

Perto do desembarque annexo à Estação Telegraphica.

João Antonio Corrêa Maia.

Refinação

DO LEMOS

A partir de hoje venderá à dinheiro à vista:

Assucar de 1º 15 kilo 6\$400
Dito " 2º " " 58\$00
Dito " 3º " " 42\$00
Dito " 4º " " 48\$00

Em barricas à dinheiro decoutado far-se-ha 1:500 rs. de desconto.

Dezembro, 1º de Setembro de 1883.—
Jodo do Frado Lemos & C.
10 RUA DE JOAO PINTO 10

CONFITARIA

Estrada de Ferro D. Pedro I

6 PRAÇA BARÃO DA LAGUNA 6

Neste bem montado estabelecimento o respeitável publico Desterrense encontrará de hoje em diante um variado sortimento de pastelaria, biscuits secos, pôdias, pão de Petropolis, amendoas, confeitos, sanlovinches, linguas afiambradas e tudo concernente a este ramo de negocio.

Apromptão-se bandejas para cazaamentos, baptizados e bailes; e de diversas formas como sejão: praças, castellos, cathedræas e paisagens. Fornece-se lanchos de comidas frias, e tudo que diz afiambrado; para cujo fim temos um habil confeiteiro o qual dispõe de uma longa pratica das primeiras casas do Rio de Janeiro, para melhores justificações. As Exmas. Familias queirão ter a bondade de visitar o nosso estabelecimento para reconhecerem a realidade de que não temos competidores nem em qualidade e em especi-lidades e preços.

6 PRAÇA BARÃO DA LAGUNA 6

A RUSSIA VERMELHA

importante romance de Victor Tissot e Constant Amero, tradução de Corinna Coracy. Vendo-se no

PARAISO DAS DAMAS

—Preço 2\$000—

BARRIS PARA AGUARDENTE

Concerta-se e limpa-se por dentro, apprompta-se para cargueiros, de qualquer bitola; encammandando-se para amanhã, hoje mesmo dia-se prompto ao dono por preço muito barato, também compra-se barris usados, na tanquaria Diabo a Quatro—RUA DE JOÃO PINTO N. 31.

ANNUNCIOS

El Correto de Ultramar

(13º ANNO)

Pela imparcialidade de suas apreciações, por sua grande quantidade de literatura e pela variedade de seus artigos é um dos periodicos mais considerado na Europa. Sua assignatura para America custa 20 francos por anno.

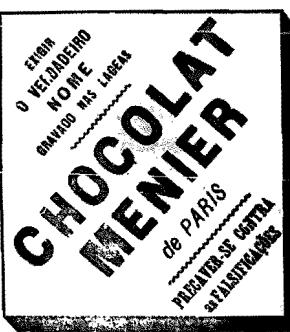
—2º Periódico Literario Ilustrado—publica-se uma vez por semana com oito paginas de gravuras e oito de textos.

E o grande repertorio dos acontecimentos de nossa época, traçados as vezes pela pena ou pelo lápis.

Além disso conta com a colaboração dos principais escritores espanhóis e americanos. Sua assignatura para America 60 francos por anno.

—3º La Moda de la Elegancia Parisiense—Publica-se quatro vezes por mês publicando durante o anno mais de 1,000 gravuras no texto, 48 figurinos coloridos e 24 folhas contendo moldes; é o único periodico de modas que seu publica em espanhol em Pariz, e em que lhe dá a sua supremacia.

Publicam-se 4 edições, a assignatura para America é de 60 francos.



AVISO aos MÉDICOS

O Sr. Léon BLOCH, de Genebra (Suissa), tem a honra de informar aos Srs. Médicos que acaba de perfeccionar, pela junção de MICROSCOPIO

O FATO
Thermometro de Clínica
de MAXIMA

Privilégio em França e no Estrangeiro
Venda em Grosso, no GESEBRA, na fesa do Importador.
Depositários em 5º Gabinete da Imprensa &c.

A ESTRADA DE FERRO D. Thereza Christina ARAME FARPAADO

Todo de aço e galvanizado, para cereas, pastos, etc.

Chama-se a atenção dos Srs. moradores das margens da estrada de ferro «D. Thereza Christina» para esse útil melhoramento evitando a fuga de animais e perda de tempo em concertos de cereas pelos sistemas antigos, condenados hoje pelo progresso.

GRANDE REDUÇÃO NOS PREÇOS

Não se estraga com as mudanças de tempo. Faça preços e mais informações, em casa, de

H. W FISON & C

30 RUA DO PRÍNCIPE N. 30

Em casa de todos os Perfumistas e Cabelliereiros da França e do Estrangeiro



A ESTAÇÃO Jornal ilustrado para família

PUBLICAÇÃO QUINZENAL
EDIÇÃO ECONOMICA

24 numeros por anno, contendo mais de 2000 gravuras, e modelos de todas as classes de vestidos para senhora, meninos e meninas; roupa branca, chapéos, roupa de cama, serviço de mesa, de tocador, etc., e todos os trabalhos, crochet, ermidas, etc.

12 folhas contendo uma infinitude de letras e arabescos, 200 moldes de tamanho natural, mais de 400 desenhos para bordados e trabalhos de agulha.

Edição de luxo

Contém os mesmos elementos que a Edição Económica e mais 36 figurinos coloridos.

Preço da assignatura, 5 francos 25, por trimestre, em Paris, 19, rua Montyon, em casa do Sr. Manjon Gonzalez, na corte a assignatura custa 14\$000 por anno em casa dos Srs. Lombaerts & Comp., pagamento adiantado.



Verdadeiro Purgativo

LE ROY

Liquidado em Filial
E o remédio mais antigo e o mais universalmente empregado contra todas as moléstias epidémicas ou outras, causadas pelo alteração dos humores.

Exclusivo fabricante no Francia
COTTON, Gistro do LE ROY
Rua do Solteiro, 14, em Paris

